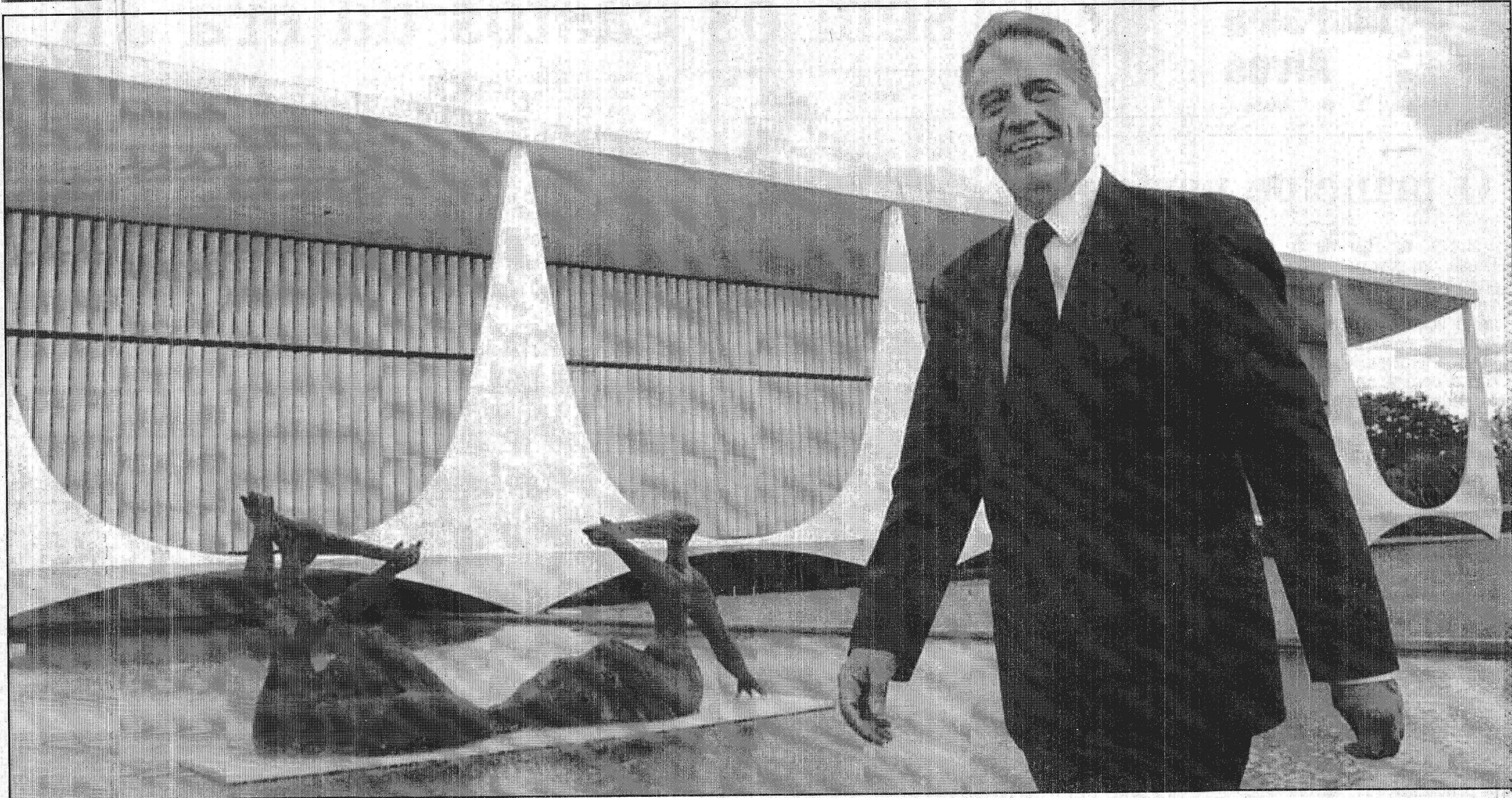


O GLOBO

01 JAN 1995

Posse do pai do Real, em clima de otimismo, abre nova etapa na história do país



FH assume a Presidência

Fernando Henrique Cardoso, de 63 anos, sociólogo, toma posse às 16h30m de hoje no Congresso Nacional como o 28º presidente da República Federativa do Brasil. Quando prestar juramento diante do Congresso Nacional e assinar o termo de posse, ladeado por seu vice, Marco Maciel, ele estará fechando um ciclo. Será o primeiro opositor do regime militar de 1964 a presidir o país.

Há 26 anos, Fernando Henrique era considerado um subversivo, proibido inclusive de dar aulas nas universidades brasileiras. Hoje, subirá a rampa do Palácio do Planalto, empurrado por uma vitória consagradora no primeiro turno das eleições presidenciais, com 34.376.367 votos — cerca de 5 milhões e meio a mais que a soma dos sufrágios recebidos pelos sete concorrentes.

Mas esse não é o único ajuste de contas com o passado provocado pela posse de Fernando Henrique. Na opinião do novo presidente, como ele próprio esclareceu em seu discurso de despedida do Senado, a questão crucial a ser resolvida hoje no Brasil é a superação do modelo de desenvolvimento iniciado pelo presidente Getúlio Vargas, que tinha o Estado como principal fonte de investimentos e apostava no crescimento num processo de relativo isolamento do resto do mundo. Reformar o Estado, tornando-o um regulador da economia, que garanta ao mesmo tempo educação e saúde para a população, é a prioridade do novo presidente. Por isso mesmo, ele pretende, tão logo se instale o novo Congresso, enviar mensagem propondo inúmeras emendas à Constituição de 1988, que cristalizou o pedaço do passado que Fer-

nando Henrique diz estar atravancando o presente.

No discurso de cerca de 2.500 palavras que fará hoje no Congresso e que deverá durar aproximadamente 20 minutos, Fernando Henrique vai reafirmar o compromisso de responder a esses desafios. O pronunciamento será dirigido ao grande público e deixará claro que o maior objetivo do desenvolvimento econômico é resgatar a dívida social e tornar o Brasil um país mais justo.

Carioca de nascimento e paulista por adoção, professor universitário de esquerda que chega ao poder encabeçando uma coligação política de centro, acadêmico que se fez famoso por seus livros de sociologia e político que só se

tornou popular graças a uma obra de economia — o Plano Real — Fernando Henrique receberá a faixa presidencial de Itamar Franco, que deixa o cargo com elevadíssimos índices de popularidade. Segundo o Ibope, ele tem hoje a aprovação de 88% dos brasileiros, um recorde em fim de governo, devido ao sucesso da nova moeda e a seu empenho na recuperação de padrões éticos na administração pública. Quando deixar o Palácio do Planalto hoje, a bordo de um microônibus em companhia de amigos e ministros, Itamar poderá olhar para trás com a sensação de dever cumprido. O Brasil que entrega a seu sucessor está em condições muito superiores do que aquele que recebeu há 27 meses, depois do impeachment de Fernando Collor.

Os onze momentos da festa da posse

1

15h - Itamar recebe os cumprimentos dos chefes de Estado e das missões especiais que estarão em Brasília para a solenidade de posse.

2

16h15m - Fernando Henrique e Marco Maciel embarcam, em frente à Catedral, no Rolls Royce da Presidência, rumo ao Congresso. O carro será escoltado pelo Batalhão da Guarda Presidencial.

3

16h30m - Fernando Henrique e Maciel chegam ao Congresso. Sobem a rampa e são conduzidos ao plenário da Câmara, onde já estará instalada a sessão solene do Congresso para a posse do presidente da República e seu vice. Na mesa do Congresso, os dois prestam juramento constitucional e são considerados empossados pelo presidente do Congresso, senador Humberto Lucena (PMDB-PB). Logo depois, já como presidente, Fernando Henrique faz discurso.

4

17h30m - Fernando Henrique e Maciel deixam o Congresso, embarcam novamente no Rolls Royce e seguem para o Palácio do Planalto. No Palácio, os dois estarão sendo aguardados por Itamar no alto da rampa. Fernando Henrique e Maciel sobem a rampa e seguem, com Itamar, para o parlatório.

5

17h45m - No parlatório, Fernando Henrique recebe a faixa presidencial de Itamar. Os dois assistem, do parlatório, ao concerto da Orquestra Sinfônica de Brasília e da Banda dos Fuzileiros Navais.

6

18h15m - Fernando Henrique e Itamar retornam para o Salão Leste do Palácio do Planalto, onde estarão sendo aguardados pelos ministros que deixam o Governo e por seus substitutos. Os ministros que saem se despedem de Itamar e cumprimentam Fernando Henrique. Os ministros que serão empossados cumprimentam os dois presidentes.

Catedral

7

18h30m - Fernando Henrique acompanha Itamar até a rampa do Palácio do Planalto para as despedidas. Itamar desce a rampa com seus ministros e assessores diretos. Ele e a comitiva embarcam num microônibus e seguem para o Palácio do Jaburu, residência oficial da Vice-Presidência da República.

8

18h45m - Fernando Henrique dá posse ao seu Ministério. Os ministros assinam o termo de posse.

9

19h - Fernando Henrique e sua família deixam o Palácio do Planalto e vão para o Palácio da Alvorada, residência oficial da Presidência da República.

10

21h - Fernando Henrique e dona Ruth Cardoso, mais o vice Marco Maciel e sua mulher, dona Ana Maria, chegam ao Palácio do Itamaraty. O novo presidente e seu vice recebem os cumprimentos dos dez chefes de Estado e das 92 missões especiais que comparecerão à posse.

11

21h30m - Fernando Henrique e dona Ruth e Maciel e dona Ana Maria sobem para o segundo andar do Itamaraty, dando início à festa da posse.

Parlatório

Palácio do Planalto

Palácio da Alvorada